

VERSÃO BRASILEIRA DO INVENTÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA PARA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Autores: Elys Rebeca Silva Sampaio, Clarissa Cardoso dos Santos Couto Paz

Palavras-chave: qualidade de vida, Esclerose Múltipla, Propriedades de Medida

Introdução: A variabilidade de sintomas da Esclerose Múltipla dificulta a compreensão da doença e identificação de tratamentos eficazes, sendo fundamental o uso de instrumentos adequados para avaliar a qualidade de vida. O MSQLI é uma bateria de medidas de avaliação, com 10 domínios frequentemente relatados por indivíduos com EM.

Objetivos: Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar o processo de tradução e adaptação transcultural do Inventário de Qualidade de Vida para Esclerose Múltipla: O manual do usuário (MSQLI) para a língua portuguesa do Brasil, avaliar a confiabilidade e a validação do conjunto de escalas para a população brasileira.

Método: Foram seguidas as orientações do Guideline descrito por Beaton et al. (2000) para o processo de tradução, adaptação transcultural e validação. Para verificação das propriedades psicométricas dos instrumentos, a coleta de dados ocorreu em três momentos, com intervalo de uma semana entre eles. Houve aplicação completa de todas as escalas, incluindo as versões resumidas, em 30 indivíduos com EM e 30 sem a doença. No primeiro e o terceiro momento, houve aplicação das escalas pelo mesmo avaliador e, no segundo momento, o próprio indivíduo foi orientado a responder sozinho, avaliando a auto-aplicabilidade dos questionários em questão. Assim, foram verificadas a confiabilidade inter e intra-examinador, com avaliação da consistência interna com alfa de Cronbach e comparação entre os grupos EM e Controle.

Resultados: O Questionário do estado de saúde – 36 itens e Escala Modificada do Impacto da Fadiga já haviam sido traduzidas e adaptadas. Após as etapas do Guideline, foram sugeridas alterações em termos específicos das Escala de Controle da Bexiga e Escala de Controle do Intestino e no Questionário de Déficits Percebidos para melhor adaptação ao idioma. Em relação à análise das propriedades psicométricas, a consistência interna variou de 0,73 a 0,95 e a confiabilidade variou entre moderada a alta.

Conclusão: A versão final apresentou equivalência semântica, idiomática, conceitual e de itens à versão original, com propriedades psicométricas adequadas. O MSQLI-Brasil é composto por 13 escalas. O estudo demonstrou que o MSQLI-Brasil apresenta propriedades psicométricas adequadas na mensuração da QV de indivíduos com EM, da população brasileira."